

RELATÓRIO EXECUTIVO

# Plano Consolidado de Intervenção no Ecosystema de Inovação de Joinville

Julho, 2022



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO



A decorative background on the left side of the page featuring a network diagram of interconnected nodes and lines.

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	11
<b>2</b>	<b>Metodologia</b>	12
<b>3</b>	<b>Atores do Ecossistema</b>	15
<b>4</b>	<b>Workshops</b>	16



# SUMÁRIO

**5** Identificação dos Setores Estratégicos 21

**6** Nível de Maturidade do Ecosystema 24

**7** Plano Estratégico do Ecosystema 28

**8** Plano Estratégico Setorial 39



# O EMPREENDEDORISMO COMO IMPULSIONADOR DO DESENVOLVIMENTO

Com o objetivo de estimular o empreendedorismo e fomentar e fortalecer o ecossistema de inovação nos municípios de Santa Catarina, o Sebrae/SC executa, em parceria com entidades, empresas e prefeituras, o Projeto para Planejamento de Ecossistema Local de Inovação (ELI).

A metodologia promove ações planejadas e integradas, para que os resultados sejam maximizados e se reduza o tempo de consolidação de empresas inovadoras nos municípios.

Ao fazer esse trabalho em municípios de todas as regiões do Estado, o Sebrae/SC vai ao encontro de uma das bandeiras dessa gestão, que é reduzir as desigualdades por meio do empreendedorismo.



Carlos Henrique Ramos  
Fonseca  
Diretor Superintendente  
do Sebrae/SC



# NEGÓCIOS INOVADORES FORTALECENDO VOCAÇÕES REGIONAIS

A metodologia do Planejamento de Ecossistema de Inovação busca atuar de forma estruturada nas regiões, para que elas consigam realizar a gestão e o monitoramento dos ecossistemas de inovação por níveis de maturidade.

Queremos estimular o surgimento e a consolidação de novos negócios inovadores que atendam as demandas de mercado com as vocações regionais e que façam a diferença na economia dos municípios.

Com isso, temos como objetivo criar um ambiente favorável para evitar a migração dessas empresas e fazer com que elas contribuam para o desenvolvimento econômico dos territórios.



Luc Pinheiro  
Diretor Técnico do  
Sebrae/SC



# A CONSTRUÇÃO DO ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO

A construção de Joinville como principal polo industrial de Santa Catarina foi alicerçada no potencial empreendedor e inovador do joinvilense. Hoje, a cidade também possui destaque como polo do empreendedorismo inovador, com startups, instituições de ciência, tecnologia e inovação, corporações e governo atuando juntos em prol da consolidação e transformação do seu ecossistema de inovação.

Numa época em que a mudança é cada dia mais constante, a transformação da economia de Joinville deve caminhar nesse sentido, guiando as quebras de paradigma que interferem positivamente na construção da nova sociedade. No centro desse processo encontra-se a formação de uma sólida base de conhecimento local e da cultura do empreendedorismo inovador que se alimenta da vocação econômica já constituída no norte catarinense.



O Ecossistema Local de Inovação inicia sua transformação tendo uma governança constituída e trabalhando pelo futuro inovador de Joinville, focado na promoção de oportunidades e conexões entre mecanismos de inovação, programas, ações e atores para o desenvolvimento de negócios inovadores, na integração com outros ambientes de inovação do Brasil e do mundo e na atração de negócios e investimentos internacionais, tendo como propósito promover a qualidade de vida, a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico para tornar Joinville uma cidade ainda melhor para se viver.



Governança do ELI  
Joinville



# PLANO CONSOLIDADO DE INTERVENÇÃO NO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE JOINVILLE

Historicamente, observa-se que empreendedores e empresas buscam regiões que possuem fatores que ampliam a competitividade dos negócios. Nesse sentido, é possível notar um aumento na competição entre as diferentes regiões em termos de atratividade para o desenvolvimento de novos empreendimentos.

Dessa forma, é possível afirmar que a competição deixa de ser só entre as empresas e passa a ter também um componente regional. Com isso, as diferentes regiões têm implementado estratégias e ações que favoreçam a concepção, criação e operacionalização de novos empreendimentos.

Além disso, nas últimas décadas nota-se uma ênfase das diferentes regiões na criação de ambiente favorável ao surgimento de novos empreendimentos inovadores. Dentro



desse contexto, as lideranças dos diferentes países e regiões têm priorizado estratégias e ações que promovam a evolução da maturidade do Ecossistema de Inovação local.

As lideranças locais entenderam que o Ecossistema de Inovação de Joinville está no estágio “Em Desenvolvimento”, com uma nota de 19,88. A vertente “Governança” foi entendida como sendo um dos destaques do ecossistema, em função da interação que tem havido entre as lideranças locais dentro do contexto do Join.Valle; As demais vertentes (Políticas Públicas, Capital, ICTI e Ambientes de Inovação) foram consideradas como desafios a serem superados.

A partir desse diagnóstico, foram definidas estratégias e ações tanto para o desenvolvimento do Ecossistema de Inovação, quanto dos setores priorizados (TIC e Automação, Saúde, Químico e Materiais e Logística e Mobilidade).

Uma das prioridades para o desenvolvimento do Ecossistema de Inovação de Joinville foi “Estruturar a trilha do empreendedorismo inovador do ELI Joinville, visando impactar todos os estágios de desenvolvimento de empreendimentos”.



Outra estratégia priorizada foi “Consolidar a governança do Ecossistema Local de Inovação”. O objetivo é reconhecer o Join.Valle como a governança do Ecossistema de Inovação formalizada, reconhecida e com sua marca consolidada”.

Dessa forma, as estratégias e ações definidas a partir da aplicação da Metodologia ELI vão ter continuidade dentro do contexto da atuação do Join.Valle, reforçando a interação entre as diferentes lideranças que participaram do projeto e fortalecendo ainda mais a governança do Ecossistema de Inovação da cidade e da região.

Dessa forma, as lideranças de Joinville deixam claro que o objetivo é posicionar a cidade como referência nacional em termos de ecossistema de inovação, criando um ambiente ainda mais favorável à geração e desenvolvimento de negócios inovadores.



Carlos Eduardo Negrão  
Bizzotto  
Gestor de Projetos da  
Fundação Certi

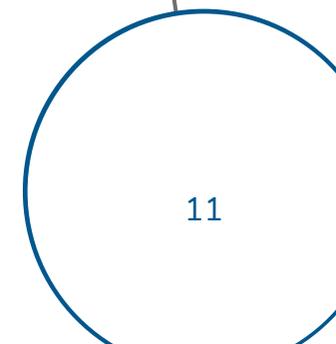
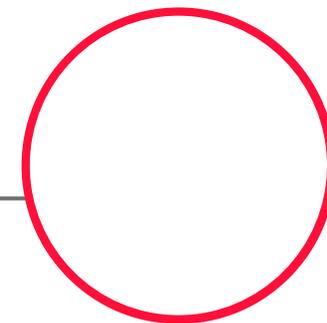




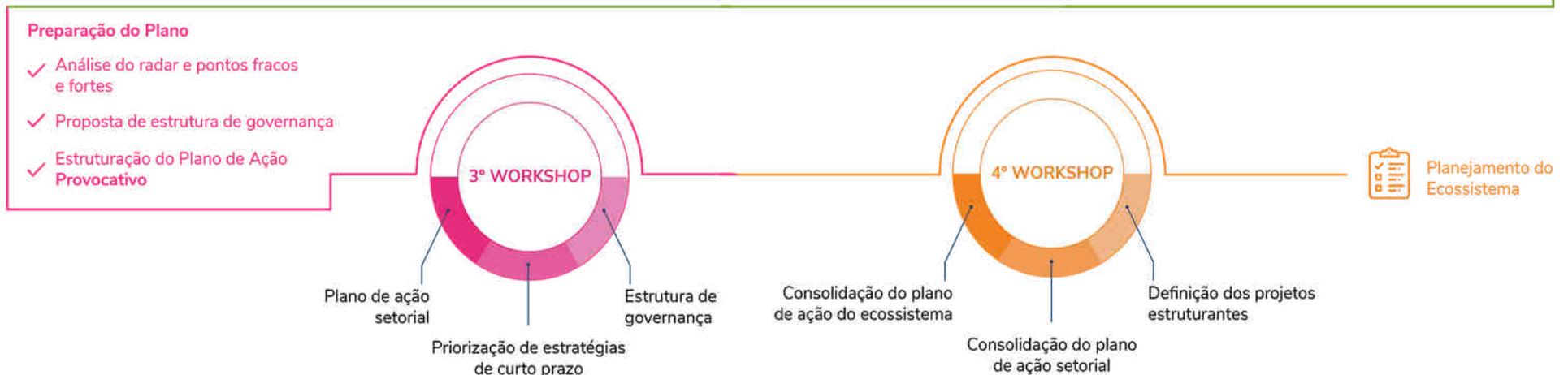
# INTRODUÇÃO

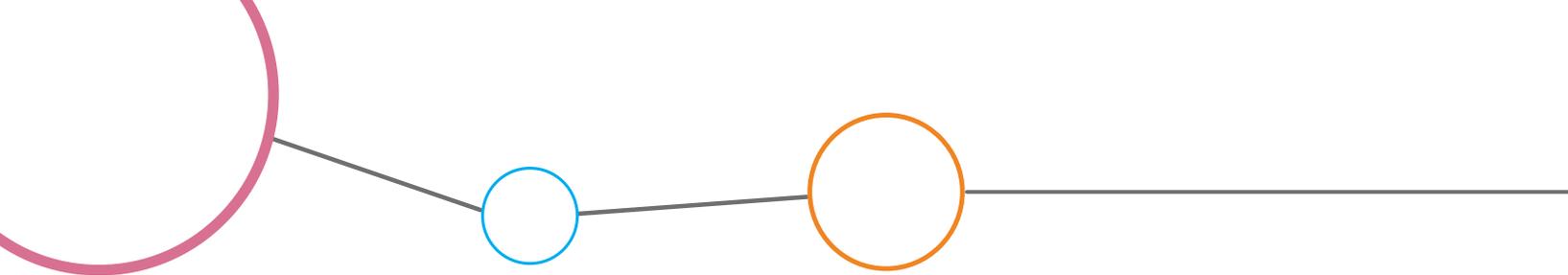
Um ambiente propício à inovação é fundamental para a competitividade das empresas e para a diversificação econômica dos municípios. Com essa percepção, diversas entidades de Joinville vêm desenvolvendo ações para organizar e fortalecer o ecossistema de inovação no município.

O município de Joinville e a região apresentam instituições engajadas com a inovação e que investem em ambientes que, no futuro, trarão importante impacto no Ecossistema de Inovação. Essas iniciativas formam um conjunto de ambientes já atuando em prol do empreendedorismo inovador e que contribuem para um crescente engajamento de diversas instituições e empresas voltadas ao fortalecimento da inovação no município.



# METODOLOGIA





## Metodologia

O planejamento do Ecosistema Local de Inovação de Joinville foi realizado a partir da utilização de metodologia consolidada e empregada nacionalmente pelo Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com a Fundação CERTI, em ecossistema de inovação de todo o Brasil. Essa metodologia é composta por quatro workshops sequenciais e complementares.

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações e das potencialidades do município, em termos de pesquisa científica e tecnológica. No Workshop 1, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar o fortalecimento do ecossistema de inovação de Joinville.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, foram entrevistadas cerca de 40 lideranças do município e do estado, o que permitiu realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município. Para realizar essa análise foram avaliados os ambientes de inovação, os programas e ações, as instituições de ciência, tecnologia e inovação, as políticas públicas, o capital disponível e a governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação de Joinville.



No Workshop 2, os participantes consolidaram esse nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e as fragilidades de cada setor tecnológico prioritário.

Na sequência, a equipe técnica da Fundação CERTI, em colaboração com as equipes do Sebrae envolvidas com o projeto, elaborou um plano estratégico provocativo, o qual foi analisado e ajustado por um pequeno grupo de lideranças do município que foi constituído para iniciar o processo de organização da governança do ecossistema de inovação. Esse plano provocativo foi apresentado e discutido durante o Workshop 3, de forma que os atores locais definissem, de maneira colaborativa, as estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município.



Ainda nesse workshop, os participantes priorizaram estratégias para os setores tecnológicos estratégicos e para o Ecossistema Local de Inovação.

Por fim, no Workshop 4, as estratégias priorizadas foram desdobradas em planos na forma de OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem conquistados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações que transformarão Joinville por meio do empreendedorismo inovador.



# 3

## ATORES DO ECOSISTEMA

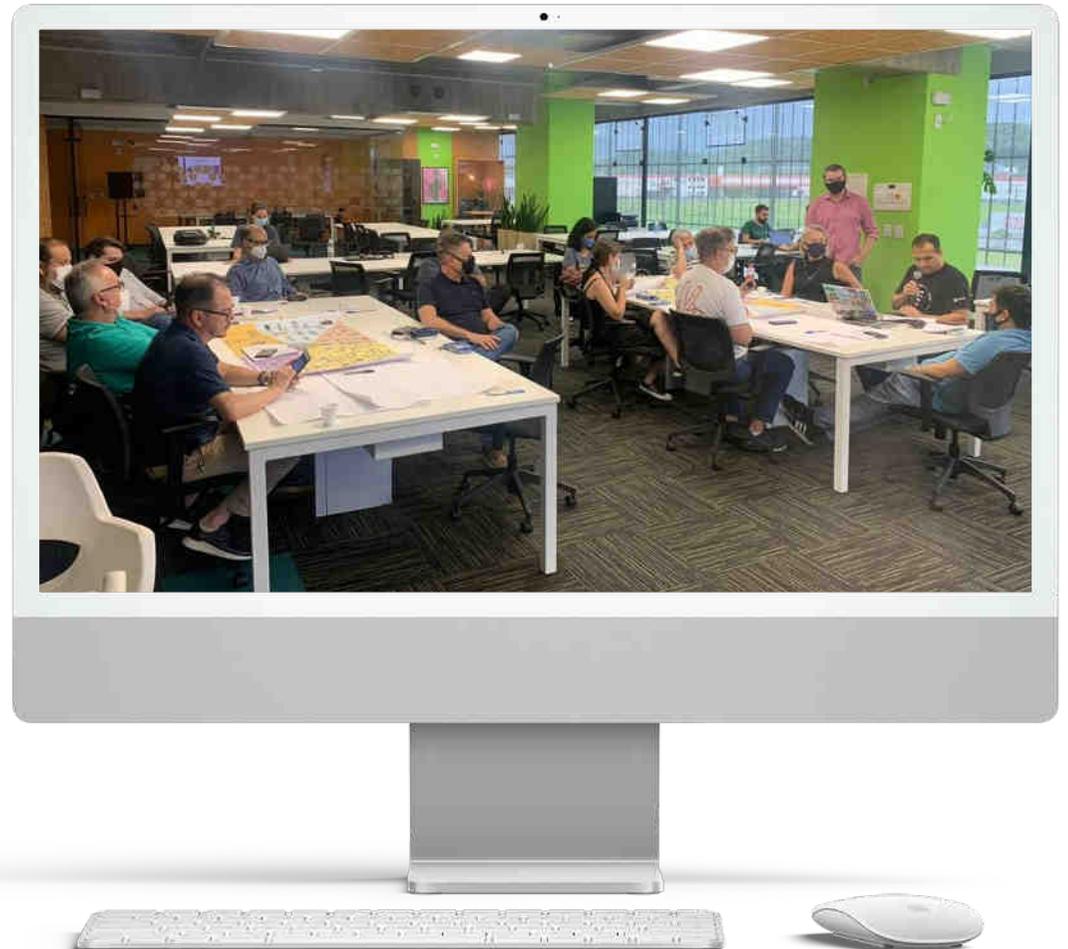


# 4

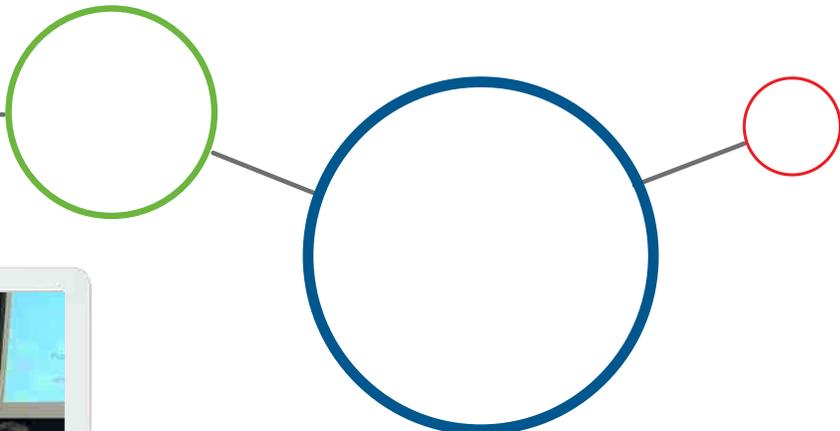
## WORKSHOPS

### Workshop 1

O Workshop 1 foi realizado em dezembro de 2021. A Fundação CERTI apresentou a proposta de definição dos setores tecnológicos estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar. A partir dessa proposta, os participantes definiram os setores tecnológicos que podem gerar resultados estratégicos no ecossistema de inovação, tomando como base as vocações econômicas, os potenciais tecnológicos e os ativos naturais, geográficos e estruturais.



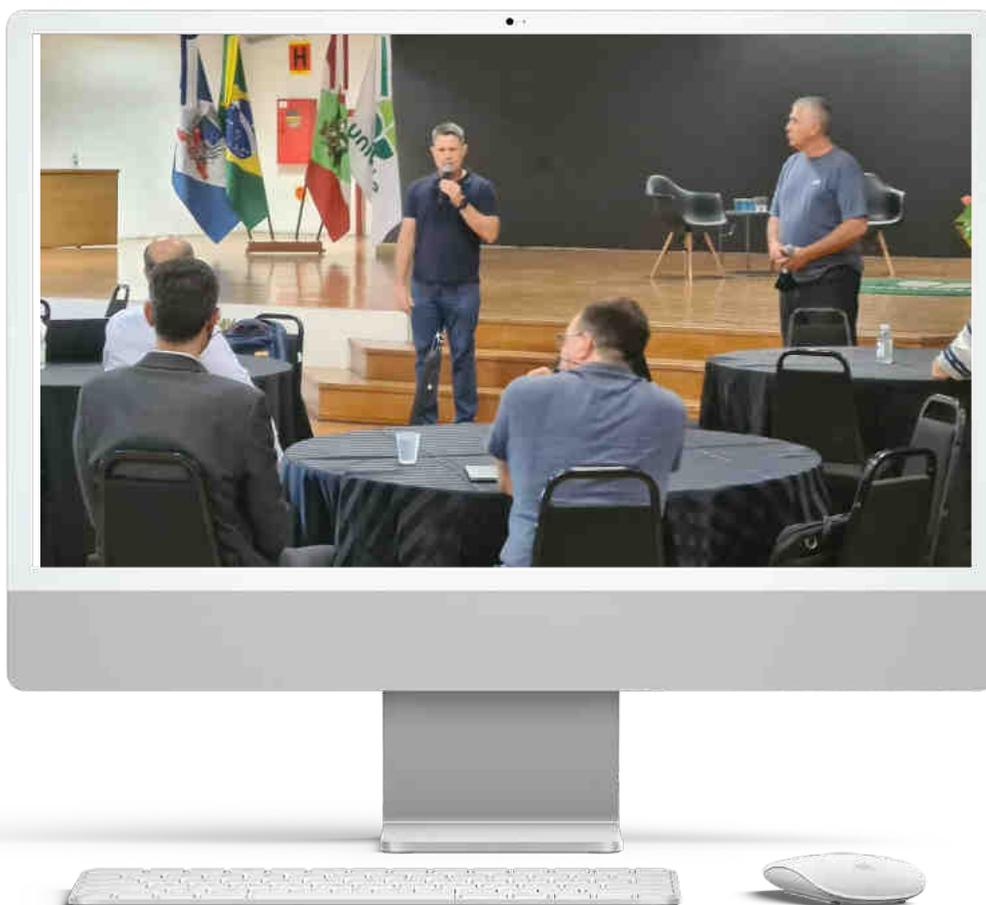
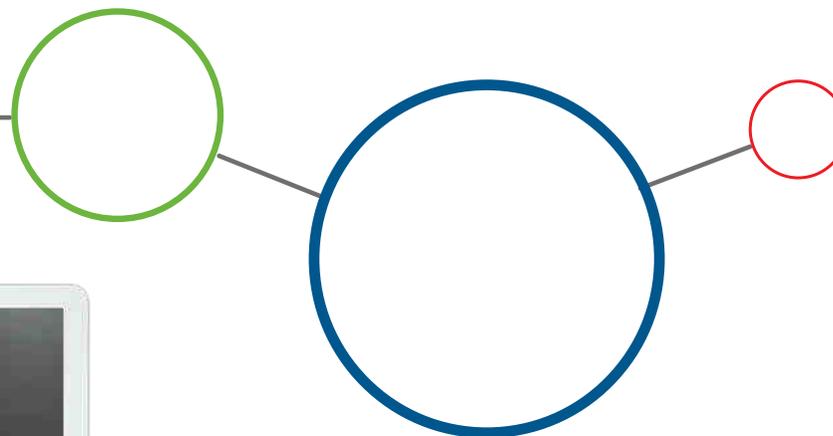
## Workshop 2



O Workshop 2 foi realizado em março de 2022, quando a Fundação CERTI apresentou o estudo do nível de maturidade do ecossistema. Os participantes validaram o nível de maturidade do ecossistema de inovação e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades de cada setor estratégico.



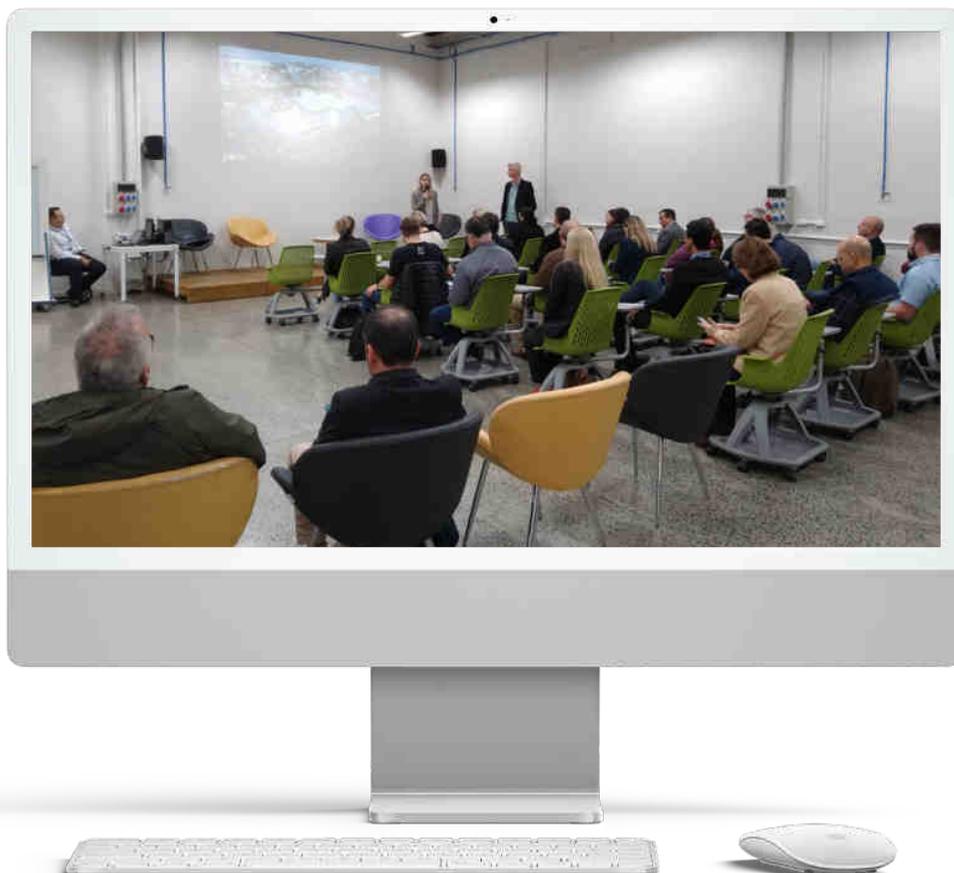
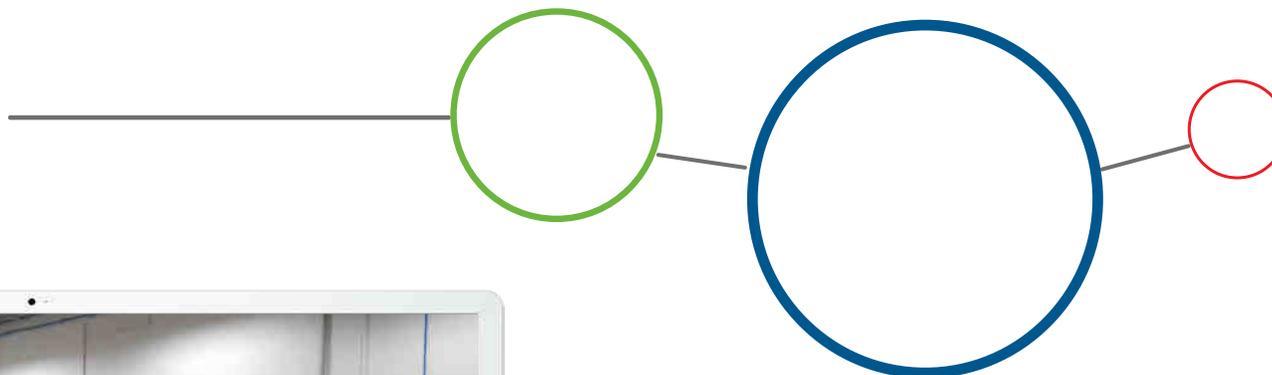
## Workshop 3



No Workshop 3, realizado em maio de 2022, a Fundação CERTI apresentou o plano de ação provocativo. Os participantes tiveram espaço para discutir e complementar o plano apresentado, definir um plano de ação setorial e priorizar as estratégias mais importantes para o ecossistema e para os setores.



## Workshop 4



O Workshop 4 foi realizado em julho de 2022, onde lideranças do ecossistema apresentaram uma proposta de plano de ação para as estratégias priorizadas no Workshop 3.

Na sequência, o participantes do Workshop 4 definiram as estratégias prioritárias para cada setor estratégico, desdobrando cada uma dessas estratégias em metas, prazos e responsáveis, por meio da metodologia OKR (Objective and Key Results).



## Reuniões do Grupo de Trabalho da Governança

- 1º Reunião Núcleo / Grupo de Trabalho da Governança - 16 de Março de 2022
- 2º Reunião Núcleo / Grupo de Trabalho da Governança - 23 de Junho de 2022
- 3º Reunião Núcleo / Grupo de Trabalho da Governança - 14 de Julho de 2022
- 4º Reunião Núcleo / Grupo de Trabalho da Governança - 20 de Julho de 2022



# 5

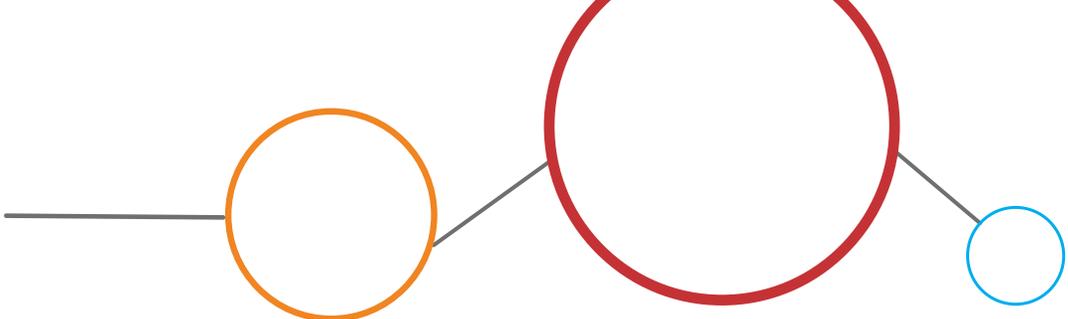


## SETORES TECNOLÓGICOS ESTRATÉGICOS

Para identificar os setores tecnológicos estratégicos foram analisadas as vocações econômicas e os potenciais científicos e tecnológicos. Para levantar as vocações econômicas (competências produtivas instaladas) foram pesquisadas as principais aglomerações produtivas, quantificando-as em termos de empresas, empregos, grandes empresas e valor adicionado fiscal das atividades econômicas com potencial para desenvolvimento tecnológico. Para apontar o potencial científico e tecnológico foram avaliados os cursos de graduação, mestrado e doutorado oferecidos pelas instituições de ensino e pesquisa da região.

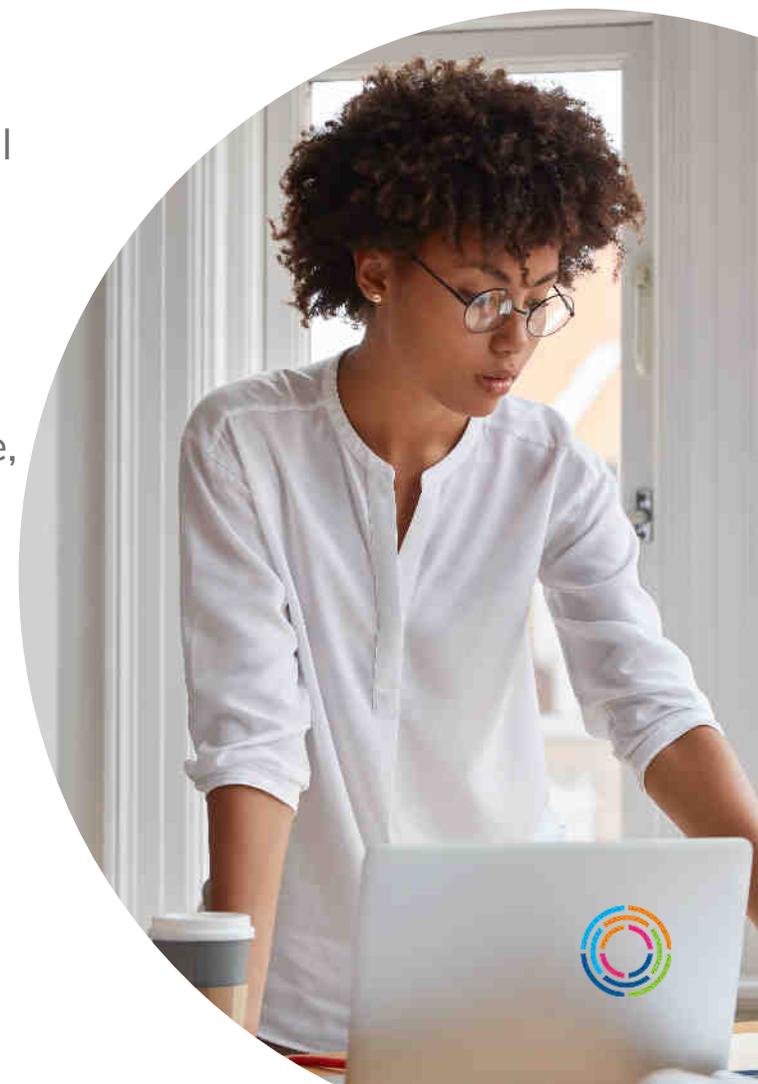


## Setores Estratégicos



Joinville possui PIB de R\$ 30.79 bilhões (2020), que representa 9,71% do PIB de Santa Catarina. Segundo dados da RAIS (2019), o município possui aproximadamente 32 mil empresas e 220 mil empregos, sendo que 15% das empresas e 38% dos empregos estão em segmentos econômicos com maior potencial de desenvolvimento tecnológico. Em relação ao Valor Adicionado Fiscal (VAF, SEFAZ/SC 2019 e 2020), as mesmas atividades ultrapassam R\$ 12 bilhões (o município tem VAF total de R\$ 22 bilhões).

Após a análise, foram identificadas as seguintes vocações: Fabricação de borracha e plástico, máquinas e equipamentos, saúde, aparelhos e materiais elétricos, metalurgia, produtos de metal, tecnologia da informação, têxtil, confecção, veículos automotores e eletricidade.



Com relação ao potencial científico e tecnológico, foram identificados sete eixos tecnológicos: Mecânica e automação; Computação; Químico e materiais; Engenharia de Infraestrutura; Serviço de apoio à saúde; Economia criativa; Saúde.

A análise e o cruzamento dessas duas variáveis (vocações e potencial) apontaram os setores estratégicos para o Ecossistema de Inovação de Joinville, os quais foram analisados e validados pelos atores locais como sendo os seguintes:

- Tecnologia da Informação e Automação
- Saúde
- Químico e Materiais
- Logística e Mobilidade





# NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

O Ecossistema de Inovação de Joinville possui grau de maturidade avaliado como "Em Desenvolvimento", demandando ações que fortaleçam a formação da trilha do empreendedorismo inovador e a estruturação de uma governança para o ecossistema.



**Grau de Maturidade**

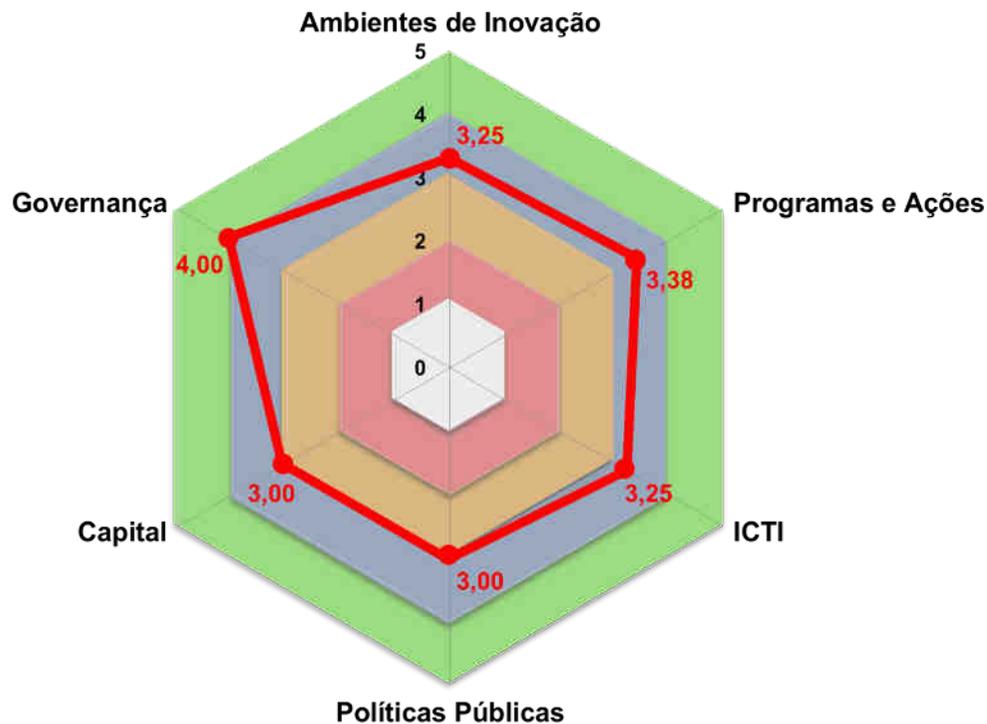
VERTENTE	INTEGRANTES DA VERTENTE
 Ambientes de inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque tecnológico
	Espaço Maker
	Centro de Inovação
	Coworking
 Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
 ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
 Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
 Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de Fomento
 Governança	Governança

## Maturidade do Ecossistema

A definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação de Joinville foi apurada por meio de uma metodologia do Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com a Fundação CERTI, que considera a integração e a efetividade das ações que envolvem as instituições de ciência, tecnologia e inovação, ambientes de inovação, programas e ações voltados ao empreendedorismo inovador, capital, políticas públicas e governança do ecossistema.



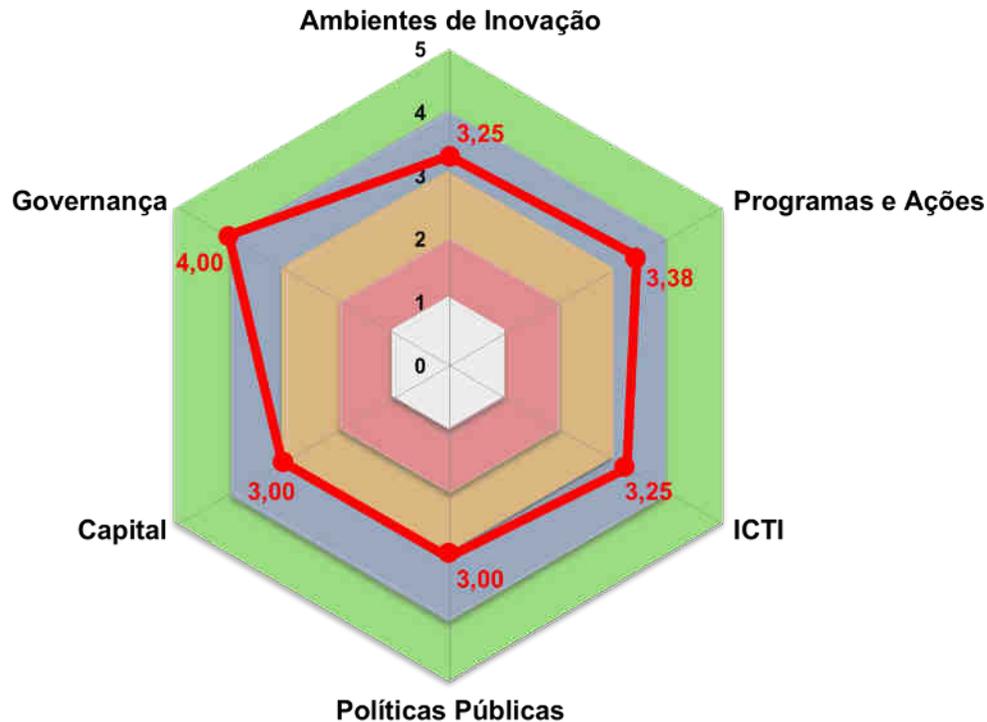
# Aspectos Relevantes



- Vários tipos de ambientes de inovação, embora ainda não existam aceleradoras
- É preciso reforçar a interação entre ambientes de inovação e universidades
- Os Programas e Ações de empreendedorismo inovador apresentam resultados consolidados (possui o “Day After”), porém não está sistematizado (faltam programas e ações nos estágios finais)
- Joinville é o principal centro industrial catarinense, possuindo empresas que competem internacionalmente e investem sistematicamente em inovação
- É necessário fortalecer a relação ICTI e Empresas



# Aspectos Relevantes



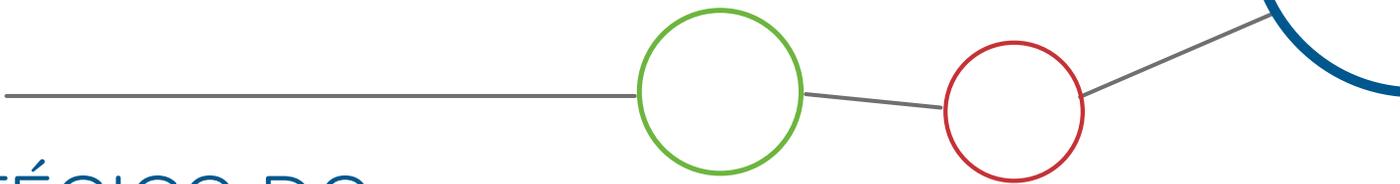
- Os empreendedores não possuem pleno entendimento das oportunidades que o Ecosistema proporciona
- A Lei Municipal de Inovação precisa ser adequada ao novo Marco Legal da Inovação
- Não há um setor específico para tratar inovação no município, embora tenha sido criado o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação COMCITI
- Existem investimentos em startups, mas não há divulgação (cultural)
- Observa-se uma interação crescente entre os atores, o que gerou o Pacto pela Inovação
- Falta divulgação dos projetos, monitoramento de resultados e integração de estratégias





7

# PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA



## PROPÓSITO

Promover a qualidade de vida, a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico para tornar Joinville uma cidade melhor para se viver

Foram propostas, pela Fundação CERTI e pelos atores locais, um conjunto de estratégias consideradas relevantes para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Joinville. As estratégias foram organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação a partir de objetivos estratégicos definidos pela governança do ELI..

## Objetivos Estratégicos

- Ser um Ecosistema de Inovação ativo, relevante, conectado e inclusivo estabelecendo novos paradigmas de desenvolvimento para o Joinvillense
- Criar elos para integrar diferentes atores da sociedade
- Consolidar a governança do Ecosistema de inovação (Ampliar a participação e engajamento das diferentes hélices)
- Sistematizar o desenvolvimento de empreendedores e negócios inovadores



  
Ambientes de inovação

Integrar e sistematizar a interação entre os ambientes de inovação, IES, instituições/empresas com P&D&I  
Ampliar a divulgação dos ambientes de inovação locais junto aos empreendedores

Organizar, com apoio dos ambientes de inovação (Incubadoras, Parques e Incubadoras) um programa de aceleração do Ecosistema

  
Programas e Ações

Estruturar a trilha do empreendedorismo inovador do ELI Joinville, visando impactar todos os estágios de desenvolvimento de empreendimentos;

Criar programas estruturados na formação e retenção de talentos, com parcerias para qualificação

Desenvolver lideranças e promover programas e ações que integram os ambientes de inovação, as ICTIs e as empresas

  
ICTI

Criar trilhas de qualificação para os setores tecnológicos prioritizados;  
Estruturar programas que promovam a interação entre ICTI e Empresas;

Melhorar relação de ofertas de cursos com a real demanda: aumentar as sinergias entre as competências científicas;

Formação de docentes como multiplicadores do ecossistema (Formar uma Cultura da Inovação)



Descoberta (ideia)

Problema-Solução (Projeto)

Solução-Mercado (Empreendimento)

Escalar (desenvolvimento)

Diversificar (consolidação)





**Políticas Públicas**

<p>Criar políticas públicas para estimular a difusão do empreendedorismo e da inovação;</p>	<p>Atualizar as legislações de apoio à inovação e geração de startups (Marco Legal da Inovação e de Startups);</p>	<p>Viabilizar e sistematizar investimento do município nos ambientes de inovação</p>
---	--	--



**Capital**

<p>Atuar ativamente na divulgação de oportunidades e captação de recursos (Bolsas, Editais, Financiamentos) – Constituir um Escritório de Projetos;</p>	<p>Estruturar mecanismo de divulgação das startups;</p>	<p>Criar um programa de preparação de investidores e startups para estímulo ao investimento de risco</p>
---	---	--



**Governança**

<p>Fortalecer os canais de <b>comunicação</b> visando ampliar a <b>conectividade</b> e <b>divulgação</b> das ações do ecossistema;</p>	<p>Consolidar a governança do ecossistema local de inovação, responsável pela agenda, execução do plano de ação e por <b>monitorar seus resultados</b>;</p>	<p>Ampliar e Fortalecer a atuação do COMCITI nas ações de empreendedorismo e inovação;</p> <p>Ampliar o Pacto pela Inovação de Joinville</p>
--	---	--



As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

## Estratégia 1 para o ELI - Objetivos

Estratégia 1 Priorizada para o Ecossistema	Prazo de Execução
Consolidar a governança do Ecossistema Local de Inovação (ELI)	08 meses

**Objetivo:** Reconhecer o Join.Valle como a Governança do Ecossistema de Inovação formalizada, reconhecida e com sua marca consolidada, definindo com clareza o papel de cada ator e conectando as ações do ELI

<b>Resultado Chave:</b> Ecossistema Local de Inovação Pactuado e Join.Valle reconhecido como governança do ELI	<b>Equipe:</b> Join.valle e Governança do ELI
--	---



# Estratégia 1 para o ELI - Resultados Chave

(Continua na próxima página)

Tempo	Resultado Chave (Key Results)	Responsável
1 mês	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Join.Valle como governança do ecossistema aprovada pelo conselho da associação</li><li>2. "O Como" definido pela Join.Valle (forma como a Join.Valle se estruturará para ser a Governança - Sugestão: Conselho da Governança)</li></ol>	Fabiano (Join.Valle)
2 meses	Conjunto de instituições, empresas e lideranças motivadas (CNPJ) para pactuar com a Join.valle (Formação do Conselho da Governança do ELI) - ampliação da participação empresarial	Governança do ELI
3 meses	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fórum de discussão sobre melhores práticas de governança (Referências, missões, modelos, capacitação)</li><li>2. Definição de parâmetros para a constituição da governança dentro da Join.Valle</li></ol>	Governança do ELI



## Estratégia 1 para o ELI - Resultados Chave

(Continuação)

Tempo	Resultado Chave (Key Results)	Responsável
4 meses	Instrumento jurídico elaborado para Pactuação com a Join.Valle (Objetivo, Responsabilidades, Organização, Secretaria, Categorias de Pactuação)	Governança do ELI
6 meses	Aprovação do Pacto pelo jurídico das Instituições	Governança do ELI



## Estratégia 2 para o ELI - Objetivos

Estratégia 2 Priorizada para o Ecosistema	Prazo de Execução
Estruturar a trilha do empreendedorismo inovador do ELI Joinville, visando impactar todos os estágios de desenvolvimento de empreendimentos	12 meses

**Objetivo: Gerar novas STARTUPS**

<b>Resultado Chave:</b> 50 novas Startups	<b>Equipe:</b> Ágora, Inovaparq, Softville, Sebrae, Coworking, UFSC, UDESC, SENAI, UNIVILLE, Católica SC, SENAC, Empresas JR, Join.Valle
---	--



## Estratégia 2 para o ELI - Resultados Chave (Key Results)

Primeiro Trimestre (mês 1 ao mês 3)	Segundo Trimestre (mês 4 ao mês 6)	Terceiro Trimestre (mês 7 ao mês 9)
15 novas Startups	15 novas Startups	20 novas Startups
Mês 1 (Agosto/22)	Mês 2 (Setembro/22)	Mês 3 (Outubro/22)
5 novas Startups	5 novas Startups	5 novas Startups
<b>Projetos/Ações:</b> Consolidar programas existentes bem como outras iniciativas (Por Exemplo: Empresas Jr)	<b>Projetos/Ações:</b> Criar estratégia de comunicação para ampliar a visibilidade e acessar novos empreendedores	

### Ações Macro do Trimestre 1:

- Mapear empresas na JUCESC
- Atualizar mapeamento de Startups feitos pelo Join.Valle
- Definir agenda – encontros periódicos
- Revisar a trilha do empreendedorismo
- Mapear editais de fomento



## Estratégia 2 para o ELI - Projetos/Ações

Semana 1		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
<ul style="list-style-type: none"><li>• Mapear novas startups Softville e Inovaparq</li><li>• Resgatar o checklist Sebrae para qualificação de Startups</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Novas startups mapeadas</li></ul>	17/08 - 10:30 no Join.Valle

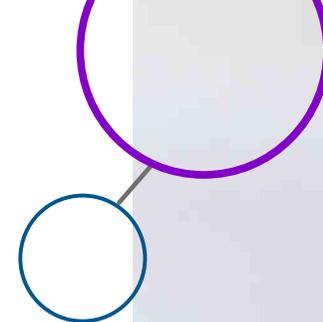


# 8

## PLANO ESTRATÉGICO SETORIAL

Os participantes dos workshops validaram as estratégias voltadas para o ecossistema como relevantes para o fortalecimento dos setores e propuseram algumas estratégias setoriais específicas.

Nas próximas páginas são apresentadas somente as estratégias para cada setor tecnológico.



# Tecnologia da Informação e Automação

As lideranças participantes entenderam que todas as estratégias prioritizadas para o ecossistema de inovação se aplicam ao setor. Adicionalmente, foram definidas algumas estratégias específicas para TI e Automação.



Criar a estratégias para melhorar o engajamento das empresas da formação do RH em TI



Criar política pública para estimular o empreendedorismo e inovação específico do setor. Criar programas para incentivo dos jovens das áreas STEAM - Ciência (Science), Tecnologia (Technology), Engenharia (Engineering), Artes (Arts) e Matemática (Math)



# Tecnologia da Informação e Automação

A estratégia priorizada pelos participantes para o setor de TI e Automação foi desdobrada por meio de uma matriz OKR.

## Estratégia - Objetivos

### Tecnologia da Informação e Automação

Estratégia Priorizada para o Setor Tecnológico Tecnologia da Informação e Automação	Prazo de Execução
Criar programas para disseminação do STEAM para alunos de ensino fundamental e médio público com ênfase em Empreendedorismo e Inovação	12 meses

**Objetivo:** Gerar interesse em STEAM nos alunos da rede pública com ênfase em TI e automação

Resultado Chave: 10% dos alunos impactados (2.000) e 100% da área de TI e automação	Equipe: Marcos (FIESC), Edivaldo (SENAC), Walter (Univille); Vanessa (Inova Parque Univille)
---	--



# Estratégia - Resultados Chave (Key Results)

## Tecnologia da Informação e Automação

Primeiro Trimestre (mês 1 ao mês 3)	Segundo Trimestre (mês 4 ao mês 6)	Terceiro Trimestre (mês 7 ao mês 9)
Consórcio de empresas formado de TIC e Automação mais poder público	Captação: 3.000 alunos inscritos no programa	Formação: 2.000 alunos formados
Mês 1	Mês 2	Mês 3
200 empresas de Joinville e região sensibilizadas Programa de capacitação e estímulo criado	5 trilhas de conhecimento formatadas	50% das empresas consorciadas e plano de trabalho definido



# Estratégia - Projetos/Ações

## Tecnologia da Informação e Automação

Semana 1		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
Reunir o Grupo de Trabalho	Divisão de tarefas e atribuições	



# Saúde

As lideranças participantes entenderam que todas as estratégias prioritizadas para o ecossistema de inovação se aplicam ao setor. Adicionalmente, foram definidas algumas estratégias específicas para o setor da Saúde



Estruturar trilhas de empreendedorismo inovador para estudantes e pequenos empreendedores

Estruturar programas e ações multi e multi-institucionais para elevar a maturidade de empreendedores, estudantes e docentes no tema inovação



Sala do empreendedor com ênfase em saúde (framework do que fazer e do que não fazer)



# Saúde

A estratégia priorizada pelos participantes para o setor de Saúde foi desdobrada por meio de uma matriz OKR.

## Estratégia - Objetivos

### Saúde

Estratégia Priorizada para o Setor Tecnológico Saúde	Prazo de Execução
Criar programas estruturados na formação e retenção de talentos, com parcerias LOCAIS para qualificação	12 meses

**Objetivo:** Fomentar os produtos integradores entre os players de saúde e ensino usando a formação profissional e gerando a cultura inovadora estratégica e operacional

<b>Resultado Chave:</b> Projetos integradores implantados	<b>Equipe:</b> Chander; Jucatti; Eudiane; Katiana; Marcondes Matheus e Vanessa
---	--



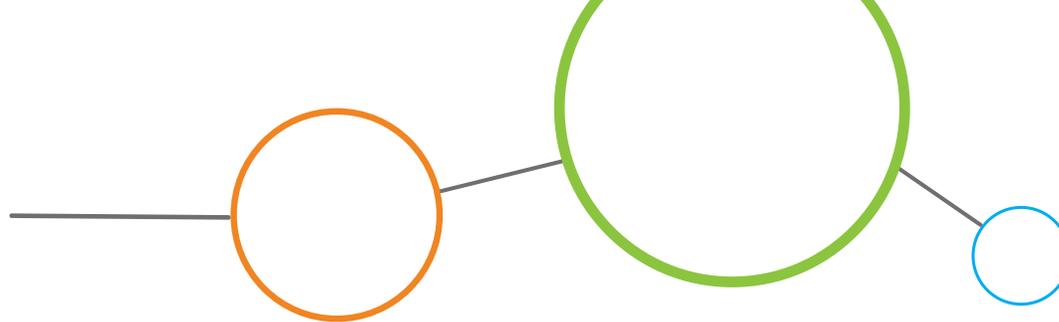
# Estratégia - Resultados Chave (Key Results)

## Saúde

Primeiro Trimestre (mês 1 ao mês 3)	Segundo Trimestre (mês 4 ao mês 6)	Terceiro Trimestre (mês 7 ao mês 9)
Instituições de ensino na área de saúde e os players de saúde mapeados	01 encontro para promoção de possibilidades entre as instituições de saúde	01 integrador implantado
Mês 1	Mês 2	Mês 3
200 empresas de Joinville e região sensibilizadas Programa de capacitação e estímulo criado	5 trilhas de conhecimento formatadas	50% das empresas consorciadas e plano de trabalho definido



# Químico e Materiais



Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.  
O setor de químico e materiais estabeleceu três novas estratégias para o seu fortalecimento.



Ambientes  
de inovação

Divulgar os ambientes de inovação locais junto aos  
empreendedores



Programas  
e Ações

Sistematizar e integrar entre os ambientes e IES



ICTI

Formação de docentes como multiplicadores do ecossistema  
(formar uma cultura de inovação)





## Químico e Materiais

A estratégia priorizada pelos participantes para o setor Químico e Materiais foi desdobrada por meio de uma matriz OKR.

### Estratégia - Objetivos

#### Químico e Materiais

Estratégia Priorizada para o Setor Tecnológico Químico e Materiais	Prazo de Execução
Facilitação de oportunidades de inovação local	12 meses

Objetivo: Gerar conexões efetivas em P&D, por meio de um orquestrador de portfólio de iniciativas em P&D.

Resultado Chave: Número de parcerias fechadas	Equipe: Arcelomital; Hub#Colmeia; Univille; Joinville
---	---



# Estratégia - Resultados Chave (Key Results)

## Químico e Materiais

Primeiro Trimestre (mês 1 ao mês 3)	Segundo Trimestre (mês 4 ao mês 6)	Terceiro Trimestre (mês 7 ao mês 9)
Número de conexões – Busca e conexões no ecossistema	Número de projetos em desenvolvimento; Número de serviços fornecidos; Número de linhas de pesquisa em andamento	Número de projetos implementados; Número de pedidos de patentes depositadas; Número e ou processos desenvolvidos
Mês 1	Mês 2	Mês 3
Número de contatos	Contatos convertidos em adesão	Número de parcerias firmadas



# Estratégia - Projetos/Ações

## Químico e Materiais

Semana 1		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
<ul style="list-style-type: none"><li>• Busca</li><li>• Input</li><li>• Mapeamento</li></ul>	Número de Buscas Realizadas / Número Inputs (25% base cadastrada)	Será alinhado com o PEDEM
Semana 2		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
<ul style="list-style-type: none"><li>• Busca</li><li>• Input</li><li>• Mapeamento</li></ul>	Número Buscas Realizadas / Número Inputs (50% base cadastrada)	Será alinhado com o PEDEM



# Estratégia - Projetos/Ações

## Químico e Materiais

Semana 3		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
<ul style="list-style-type: none"><li>• Busca</li><li>• Input</li><li>• Mapeamento</li></ul>	Número de Buscas Realizadas / Número Inputs (75% base cadastrada)	Será alinhado com o PEDEM
Semana 4		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
<ul style="list-style-type: none"><li>• Busca</li><li>• Input</li><li>• Mapeamento</li></ul>	Número Buscas Realizadas / Número Inputs (100% base cadastrada)	Será alinhado com o PEDEM

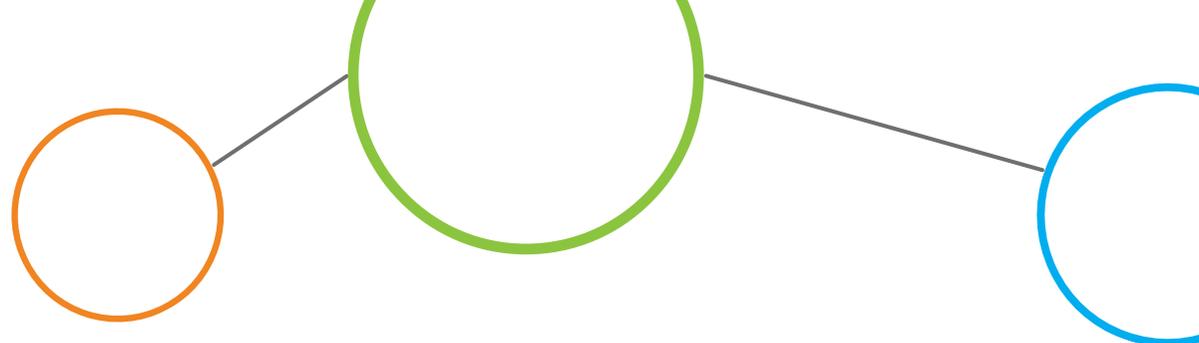


# Logística e Mobilidade

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.  
O setor ainda estabeleceu novas estratégias para o seu fortalecimento.



# Logística e Mobilidade



A estratégia priorizada pelos participantes para o setor de Logística e Mobilidade foi desdobrada por meio de uma matriz OKR.

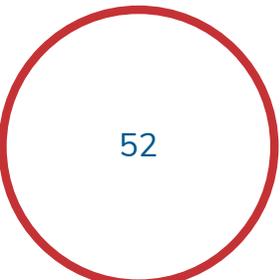
## Estratégia - Objetivos

### Logística e Mobilidade

Estratégia Priorizada para o Setor Tecnológico Logística e Mobilidade	Prazo de Execução
Criar aproximação das IES e empreendedores com a logística e mobilidade	12 meses

Objetivo: Estimular projeto entre as IES e empresas.

Resultado Chave: 5 projetos estruturantes	Equipe: Ariel (SENAI); Marcos (Transjoi) / Wagner (InovaParq) / Adriana (SEST/SENAT)
---	---



# Estratégia - Resultados Chave (Key Results)

## Logística e Mobilidade

Primeiro Trimestre (mês 1 ao mês 3)	Segundo Trimestre (mês 4 ao mês 6)	Terceiro Trimestre (mês 7 ao mês 9)
Mapeamento (10 instituições mapeadas)	Eventos e reuniões (02)	03 Projetos estruturantes
Mês 1	Mês 2	Mês 3
Identificar as instituições a serem convidadas	-	-



# Estratégia - Projetos/Ações

## Logística e Mobilidade

Semana 1		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
Apresentar mini escopo do objetivo	Nome das instituições que irão participar do projeto (5 instituições distintas)	01/09/2022 (Logistique - Feira de Logística e Negócios Multimodal)
Semana 2		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
Alinhar expectativas	Definir ações estratégicas para o setor (3)	15/09/2022



# Estratégia - Projetos/Ações

## Logística e Mobilidade

Semana 3		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
Definir sugestão de projeto	03 projetos	30/09/2022
Semana 4		
Projetos/Ações	Resultados Chave	Reunião de Acompanhamento
Mapear recursos	10 editais 10 patrocínios 05 apoiadores	21/10/2022





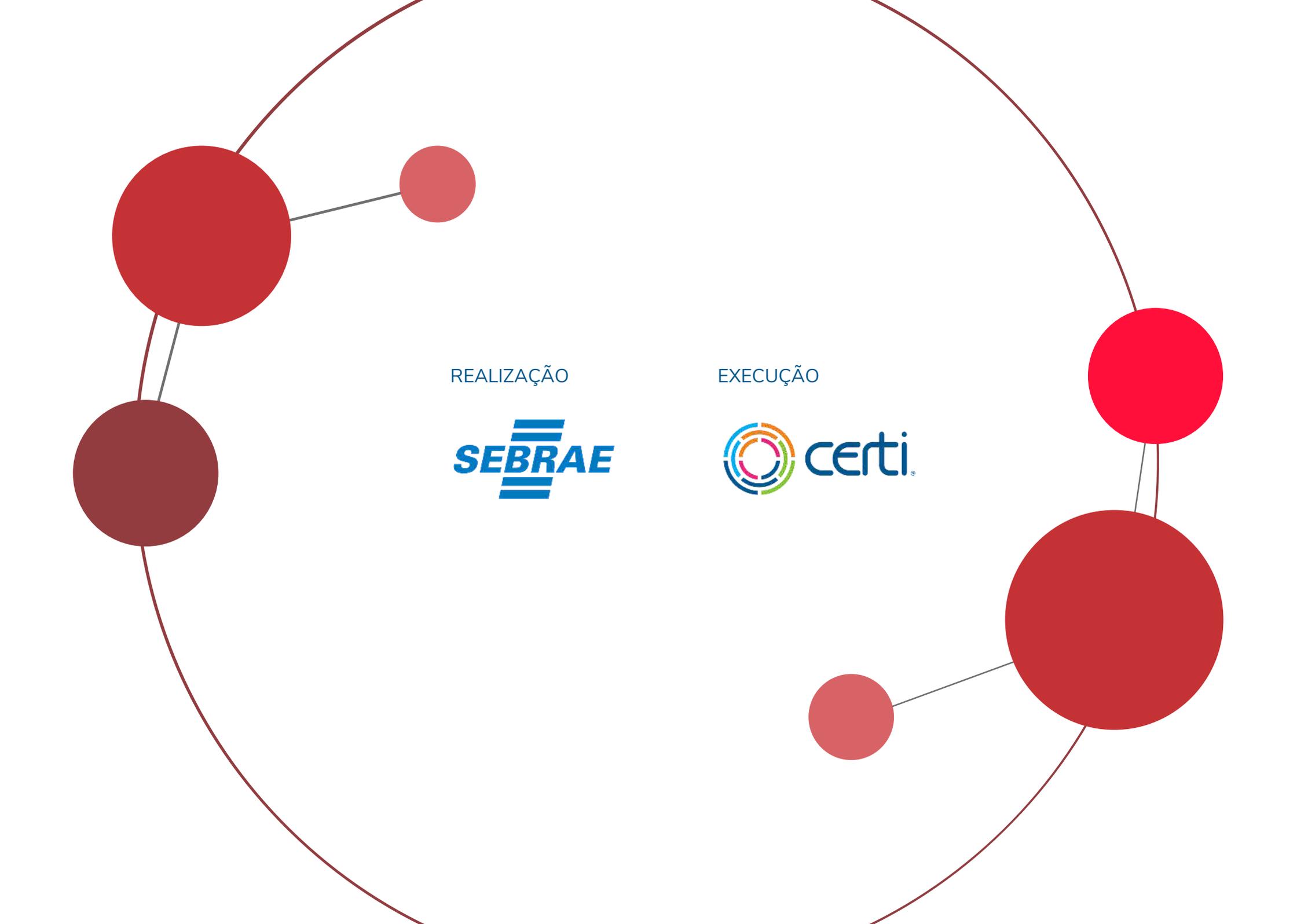
## EQUIPE DO PROJETO

### CERTI

Erich Muschellack - Superintendente Geral  
Leandro Carioni - Diretor Executivo do CEI  
Carlos Negrão Bizzotto - Coordenador do Projeto

### Equipe Técnica - CERTI

Bruno Lopes Carvalho  
Fabiana Araujo Diniz  
Fernando Luiz dos Santos  
João Felipe Dorneles Tournier  
Marcus Dias  
Maria Das Gracas Dos Santos Cunha  
Maria Gorete Hoffmann  
Maria Teresa Josephina De Bonna Diniz  
Matheus Madureira  
Renan Hubert  
Samir Mohamad Hussein Jaha



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO

